

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 028 21/07/2008 - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (21/07/08)

GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)	
Feijão Carioca ¹ - R\$ 170,00 - 175,00 / sc de 60 kg	
Milho ² - R\$ 25,00 / sc de 60 kg	
Soja ² - R\$ 48,00 / sc de 60 kg	
HORTALIÇAS ³ (Preço líquido pago ao produtor)	
Alface - R\$ 4,00 / cx de 7 kg	
Beterraba - R\$ 11,00 / cx 20 kg	
Cenoura - R\$ 15,00 / cx 20 kg	
Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg	
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)	
Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	
Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 8,00 / cx 12 kg	
Quiabo - R\$ 35,00 / cx 12 a 14 kg	
Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg	
Tomate - R\$ 30,00 / cx 20 kg	
FRUTICULTURA ³ (Preço líquido pago ao produtor)	
Goiaba - R\$ 32,00 / cx 20 kg	
Maracujá - R\$ 1,00 / kg	
Tangerina Ponkan - R\$ 11,00 / cx 20 kg	
Limão - R\$ 13,00 / cx 20 kg	
PECUÁRIA	
Bovino	
Arroba ⁴ - R\$ 82,00 Não Rastreado e R\$ xxx Rastreado	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵	
- R\$ 580,00 a 620,00	
Leite	
Litro ⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,70	
Suíno ⁷ - Vivo	
Kg - R\$ 3,50	
Aves ⁷ - Frango Vivo	
Kg - R\$ 1,79	
- Galinha Caipira ⁸	
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 18,00	
Carneiro ⁹	
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)	
Kg - R\$ 2,60	
Avestruz ¹¹ - vivo	
Kg - R\$ 3,00	

Recortes

Agricultura familiar produz 30%

Do 142,42 milhões de toneladas da safra atual de grãos anunciados nesta ontem pela Conab, a agricultura familiar é responsável pela produção de 30% da soja, 40% do milho, 80% do feijão e cerca de 25% do arroz. Isso quer dizer que, de todos os grãos cultivados no Brasil, mais de um terço do total são colhidos por este grupo de trabalhadores. Para o diretor de Logística e Gestão Empresarial da estatal, Sílvio Porto, a agricultura familiar tem se mostrado cada vez mais estratégica, principalmente nesse momento, em que o país precisa produzir mais alimentos para combater a alta dos preços no mercado e a insegurança alimentar.

Fonte: Gazeta Mercantil

G8 aponta riscos na economia global e critica câmbio na China

O grupo dos países mais industrializados (G8) expressou ontem forte preocupação sobre os altos preços dos alimentos e do petróleo, que colocam em risco a economia global -que já passa por sérios apertos financeiros. Em comunicado divulgado no segundo dia da cúpula anual do grupo, o G8 pediu que a China aprecie o yuan -a moeda do país- e ajude a reduzir os desequilíbrios financeiros globais. "Em algumas economias emergentes com grandes e crescentes superávits em conta corrente, é crucial que a taxa efetiva de câmbio se mova para que ajustes necessários possam ocorrer", afirmou o G8. No comunicado, não houve menção a nome de nenhum país.

Fonte: Folha de São Paulo

Recursos do BB para a safra 2008/2009 têm incremento de 25%

O Banco do Brasil vai destinar cerca de R\$ 30,8 bilhões para operações de crédito rural na safra 2008/2009. Desse total, R\$ 7,8 bilhões vão financiar a agricultura familiar e R\$ 23 bilhões vão atender aos demais produtores e suas cooperativas. O anúncio foi feito pelo vice-presidente de Agronegócio do BB, Luiz Carlos Guedes Pinto, nesta segunda-feira (7). A efetivação dos desembolsos vai depender da demanda apresentada pelo setor, da análise de crédito, do retorno dos recursos emprestados em anos anteriores e do comportamento dos depósitos à vista e da poupança rural ao longo do ano-safra. Os valores previstos para o ano-agrícola que se inicia correspondem a incremento médio de 25% sobre a safra 2007/2008, quando o valor contratado em crédito rural pelo Banco do Brasil ficou em R\$ 24,7 bilhões. Na agricultura familiar o crescimento foi ainda maior, de 30%. Para os demais produtores os desembolsos cresceram 23% no período.

Fonte: Agrolink

Novo inoculante para o feijão

Uma nova bactéria de solo para a inoculação de sementes de feijão-caupi (também conhecido como feijão-de-corda) foi identificada em pesquisa da Embrapa Roraima (Boa Vista-RR), em parceria com a Embrapa Agrobiologia (Seropédica-RJ). Os resultados apontam aumento de até 30% na produtividade de grãos nos plantios de feijão-caupi.

Os produtos inoculantes são uma opção para fornecer nitrogênio à agricultura com menor custo ambiental e econômico que os fertilizantes nitrogenados minerais, como a uréia, por exemplo.

O pesquisador da Embrapa Roraima Jerri Zilli, doutor em microbiologia do solo, realizou experimentos durante dois anos (em 2005 e 2006) para avaliar a eficiência de cinco estirpes de bactérias de solo para a fixação biológica de nitrogênio. O resultado dos estudos gerou uma proposta de recomendação para que uma dessas bactérias seja utilizada na produção de inoculante para sementes de feijão-caupi.

A proposta foi aprovada pela – Rede de Laboratórios para a Recomendação Padronização e Difusão de Tecnologia de Inoculantes Microbianos de Interesse Agrícola (Relare).

Outros testes

Com essa aprovação, a estirpe do gênero *Bradyrhizobium*, identificada com o código BR 3262, passará a fazer parte da lista de microorganismos autorizados pelo Ministério da Agricultura para a produção de inoculantes no Brasil. Embora a indicação inicial seja para o Estado de Roraima, o produto poderá ser testado em outros locais e ter sua recomendação estendida para outros Estados.

O pesquisador informa que o uso correto do inoculante – preparando as sementes no momento do plantio – proporciona produtividade semelhante ao cultivo que utiliza 80 quilos de fertilizante nitrogenado por hectare.

Fonte : O Popular

Soja tem o maior preço em 160 anos

Inflada pela especulação de fundos de investimento, a soja saltou mais uma vez no mercado internacional e fechou em um novo recorde histórico.

Em seu maior preço nos 160 anos da Bolsa de Chicago, nos Estados Unidos, o bushel (27,21 quilos), fechou em US\$ 16,58 para contratos com vencimento em julho. A maior cotação ocorrera em 3 de março, quando o bushel alcançou US\$ 15,96.

Baixos estoques mundiais, explosão de preços do petróleo e, recentemente, a expectativa com a safra norte-americana a ser colhida a partir de setembro elevam a cotação das commodities. Ontem, a preocupação com possíveis alterações climáticas às vésperas do feriado de 4 de julho, quando a bolsa fecha, foi um componente a mais, explicam especialistas. O temor é que inundações nos EUA possam afetar a produção de milho e da soja.

Mesmo com a indicação de preços favoráveis, a venda da safra 2007/2008 no Rio Grande do Sul está em ritmo lento, com 35% das 7,6 milhões de toneladas por negociar. De acordo com Antônio Sartori, diretor da Brasoja, os produtores gaúchos estão cautelosos diante da expectativa de elevação do custo de produção da lavoura do próximo verão.

Sartori ressalta que não há uma influência direta ao produtor brasileiro, lembrando que o recorde foi em Chicago. Ainda assim, o preço de ontem no Interior - R\$ 51 a saca, foi 82% superior aos R\$ 28 do mesmo período do ano passado.

Para Farias Toigo, da Capital Corretora, o mercado rumo para US\$ 18 pelo bushel. O relatório do Departamento de Agricultura dos EUA sobre oferta e demanda este mês pode alavancar o mercado ao dimensionar o impacto do clima no rendimento de áreas de soja e milho naquele país.

Por que Chicago dita os preços da soja no mercado

Chicago, a mais tradicional bolsa de mercados futuros agrícolas do mundo, concentra o maior volume de compra e venda de soja no mundo. Como as colheitas dos maiores produtores, EUA e do Brasil, ocorrem em épocas distintas, há diferenciais de preços. Assim, Chicago não necessariamente reflete os preços internos brasileiros.

Fonte: Zero Hora